

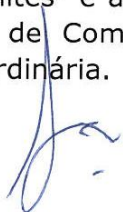
1 **ATA DA DÉCIMA SÉTIMA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA**
2 **HIDROGRÁFICA DO RIO IVINHEMA REALIZADA EM 19/08/2016.**

3 Aos dezenove dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, na Câmara
4 Municipal de Batayporã/MS, às nove horas realizou-se a décima sétima Reunião
5 Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema. Estiveram presentes
6 nesta reunião os seguintes membros: Claudete de Fátima P. de Souza Bruschi,
7 Leonardo S. Costa, José Simeão do Nascimento, Natal José Marchioro, Werner
8 Semmelroth, Jussara Piovesan, Cornélia Cristina Nagel, Darzisa Maria de Jesus,
9 Mario José Maffini, João Renato Barbosa Ceolin, Heatclif Horing, Renato Suekane,
10 Alex Marcel Meloto, José Daniel de Freitas Filho, Érico Flaviano Coimbra Paredes,
11 Claudio Furukawa, Sidenei Ambrosio Tambosi, Murilo Eduardo Franciscon
12 Ricardo, Telma Menezes de Araújo, Edy Elaine Biondo Tarrafel, Alexandre
13 Brandão Nunes, Paulo Lima, Yoshihiro Hamakamada, e os convidados Carlos
14 Henrique Lemos Lopes (SEPAF), Adriana M. M. de Araújo (Sindicato Rural de
15 Nova Alvorada), Marcos Barbosa Pereira (Secretaria de Transporte e Meio de
16 Ambiente de Batayporã), Plínio Bastiani (Ministério Público Federal) e Salvador
17 Pereira (Câmara de Vereadores) e Jerverson Vasconcelos (IMASUL). O presidente
18 dá início a reunião e passa a palavra ao prefeito Alberto Luiz Saovesso que dá
19 boas vindas e coloca a prefeitura por Meio da Secretaria de Meio Ambiente a
20 disposição para contribuir com o Comitê. Tomam posse os membros das
21 seguintes instituições que ainda não tinham efetivado sua representatividade,
22 sendo estas: Yoshihiro Hakamada (Sindicato Rural de Naviraí), Murilo Eduardo
23 Franciscon Ricardo (Sindicato Rural de Anaurilândia) e Paulo Lima (Sindicato
24 Rural de Nova Andradina). Informações dadas pelo presidente referente as atas
25 das reuniões anteriores, as quais foram enviadas com antecedência e feitas às
26 devidas correções com as contribuições de alguns membros do comitê, após
27 apreciações a ata foi aprovada. Sidenei Tambosi passa para o expediente
28 propondo a inversão, retirada e a inserção de item de pauta que após aprovação
29 pela plenária ficou assim constituída: **1º - Estabelecimento de critérios para**
30 **representação do CBH- Ivinhema em reuniões e eventos.** A proposta
31 apresentada pelo presidente foi que os critérios para representação do CBH-
32 Ivinhema em reuniões e evento atendessem a seguinte ordem: em primeira
33 instancia as vagas seriam preenchidas pela diretoria, caso não tivesse interesse
34 ou disponibilidade abriria para os membros titulares e finalmente para os
35 suplentes. Quando a vaga for requerida por mais de um membro segue os
36 seguintes critério de análise: a) Quando for decidido em reunião do comitê a
37 apreciação dos nomes será feita por votação pelos presentes. b) Quando a
38 decisão de escolha for realizada pela diretoria, esta será feita por votação dos
39 membros da diretoria, em havendo empate vai ser utilizado como critério de
40 desempate a participação das reuniões do comitê, persistindo o empate vai ser
41 analisado o setor a qual pertence e será observado a rotatividade nos três
42 segmentos e como último critério a idade, sendo a vaga destinada para o
43 membro mais velho. A secretaria esclarece que atualmente temos duas vagas
44 para representação oficializadas que são nas reuniões do CERH e no FNCBH. No
45 caso do FNCBH já foi deliberado na reunião anterior que o indicado seria o
46 senhor Heatclif e para o CERH, de acordo com o regimento interno, esta vaga já
47 é ocupada pelo presidente do CBH Ivinhema. **2º - Discussão de projeto de**
48 **micro bacias na Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema.** A Secretaria de Estado



49 de Produção de Agricultura Familiar (SEPAF) a convite do comitê indicou o senhor
50 Carlos Henrique Lemos Lopes, Coordenador de Projetos, para abordar o tema.
51 Em sua apresentação relatou a experiência que teve na elaboração de projetos
52 que envolveram temas como conservação de água e solo, comentou os principais
53 entraves que foram encontrados nas esferas estaduais ou federais e/ou com os
54 financiamentos, por isso muitos projetos ficaram arquivados. Mas, no início do
55 ano passado, o secretário da SEPAF pediu que a equipe da secretaria que
56 elaborasse uma proposta que culminou no Programa Estadual de Recuperação de
57 Áreas Degradadas. Depois de uma abordagem geral, o palestrante propôs um
58 diálogo com a plenária no sentido de verificar o que a secretaria poderia
59 colaborar na elaboração de uma proposta voltada para atender a Bacia
60 Hidrográfica do Rio Ivinhema, num foco de micro bacias. Vários membros do
61 comitê manifestam-se lançando ideias que foi desde a elaboração de propostas
62 de orientação aos operadores das máquinas das prefeituras que trabalham nas
63 estradas rurais até a formação de um Grupo de Trabalho. Após varias sugestões
64 de instituições que poderiam compor o grupo, ficou deliberado à composição com
65 as seguintes instituições: CREA, SEPAF, FAMASUL, UFGD e MPF. Outra proposta
66 apresentada e acata pelo presidente foi a sugestão de ser encaminhada uma
67 carta a assembleia legislativa sugerindo que as ementas parlamentares visem
68 atender projetos de forma regional, desta forma otimizaria os recursos
69 financeiros e facilitaria o desenvolvimento de projetos por micro bacias. **3º -**
70 **Apresentação do Enquadramento do Córrego Água Boa.** Jeverson
71 Vasconcelos de Souza (GRH/IMASUL) faz uma contextualização do embasamento
72 legal citando a Lei nº 9.433/1997 (Política Nacional de Recursos Hídricos) que
73 estabeleceu como um de seus instrumentos o enquadramento dos corpos de
74 água em classes, segundo os usos preponderantes e condicionou em seu Art. 13
75 que toda outorga estará condicionada às prioridades de uso estabelecidas nos
76 Planos de Recursos Hídricos e deverá respeitar a classe em que o corpo de água
77 estiver enquadrado; a Resolução CONAMA 357/2005 que dispõe sobre a
78 classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu
79 enquadramento. A concepção utilizada para os estudos de Enquadramento são: o
80 rio que temos → rio que queremos → rio que podemos ter. Neste sentido, o
81 Enquadramento Transitório, foco desta reunião, foi analisado a situação atual (rio
82 que temos) e, para o estudo do Enquadramento Definitivo será observado à
83 situação futura (rio que queremos/podemos), visando que para isso, será
84 previsto o atingimento de metas progressivas → Pacto de redução. Depois da
85 exposição teórica falou dos cenários adotados na proposta de enquadramento
86 transitório: pautada pelos usos preponderantes instalados na bacia; laudos de
87 monitoramento de qualidade de água e simulação da adequação dos usuários
88 aos critérios de outorga. Sobre a caracterização fisiográfica e fluviomorfológica
89 da bacia hidrográfica do Córrego Água Boa e seus afluentes, colocou que
90 compreende uma área de 113,37 km², localizando-se em sua totalidade no
91 município de Dourados, no qual 32,63 km² circunscrevem-se em região urbana e
92 a área restante da parcela rural é de 80,74 km². Apesar da menor área de
93 drenagem, a parcela urbana é a principal contribuinte dos poluentes existentes,
94 proveniente dos sistemas de drenagem de água pluvial, das estações de
95 tratamento de esgoto, dentre outros entes. Exposição dos mapas retratando os
96 Cenários, sendo Cenário A - Usos Preponderantes, Cenário B - Monitoramento

97 Qualidade e Cenário C – Simulação para atendimento dos critérios de outorga.
98 Vários questionamentos foram feitos sobre as condições quanto à quantidade e
99 qualidade de novos empreendimentos se instalarem no curso d'água para usos,
100 como por exemplo, para irrigação. O gerente de recursos hídricos do IMASUL,
101 Leonardo S. Costa, argumenta sobre a importância do comitê em definir a classe
102 que se quer para o rio e, conseqüentemente, vai estabelecer que o tipo de
103 usuários que será instalado. Jeverson continua apresentação e fala sobre a
104 drenagem da área urbana de Dourados que interfere muito na qualidade do
105 Córrego Água Boa, através da poluição difusa. Ficou bem contextualizado no
106 debate entre os membros que o trecho do Córrego Água Boa está bem
107 comprometido pela sua localização em uma região urbanizada. Questionamentos
108 sobre o conhecimento da existência Plano de drenagem do município também
109 foram levantados, e as respostas que foram dadas é de que a prefeitura tem um
110 o Plano Diretor e que também realiza ações de campanhas de conscientização,
111 fiscalizações de lançamentos clandestinos, mas especificamente sobre drenagem,
112 hoje a discussão é feita por uma pequena parcela. **4º- Renovação das**
113 **entidades que irão compor as Câmaras Técnicas do CBH-Ivinhema (CT**
114 **de Assuntos Institucionais e Legais; CT de Gestão de Recursos Hídricos e**
115 **CT de Educação Ambiental):** O Presidente anuncia como estava a composição
116 das Câmaras e propõe que as entidades se manifestem sobre o interesse em
117 permanecer ou não. Durante a discussão, a representante Cornélia, relata como
118 foram as participações das Câmaras Técnicas e que muitas vezes as mesmas
119 atuaram conjuntamente. Leonardo sugeriu que o comitê pensasse para o futuro
120 na possibilidade ter uma Câmara Técnica Única. Heatclif relembra que as câmaras
121 foram criadas conforme surgiram as demandas. Depois de considerar os pontos
122 apresentados, o presidente encaminha para as indicações e eleições seguindo a
123 ordem que estava disposta nas deliberações do CBH Ivinhema nº 002/2012 e
124 003/2012, começando com a Câmara Técnica de Assuntos Institucionais Legais
125 ficaram as vagas preenchidas pelo IMASUL e ficando duas vagas a serem
126 preenchidas, sendo uma pela sociedade civil e uma pelo setor de usuários. Na
127 sequência, a Câmara Técnica de Gestão de Recursos Hídricos ficaram as vagas
128 com a Prefeitura de Municipal (a definir), UFGD e MUPAN (Sociedade Civil),
129 consultar o setor de usuários (FIEMS e SANESUL), na Câmara Técnica de
130 Educação Ambiental: representando o poder publico ficou o IMASUL, na
131 Sociedade Civil a GEBIO, e consultar a CESP (Usuário) e o IMAD (Sociedade
132 Civil). **5º- Aprovação do calendário de reuniões para 2017.** Apresentação
133 do calendário para 2017 foi deliberada que a definição ficaria para próxima
134 reunião que ficou para dia 18 de novembro, no município de Nova Alvorada. **6-**
135 **Relatório de participação do CBH-Ivinhema no ENCOB:** Claudete apresenta
136 o relatório de participação no XVIII ENCOB que vai ser disponibilizado via e-mail
137 aos demais membros e justifica a ausência da Senhora Shirley da Silva Matias
138 nesta reunião, representante do CBH Ivinhema no ENCOB. O relatório foi
139 organizado seguindo a programação do evento, destacando as palestras e as
140 reuniões que os representantes participaram de acordo com o segmento que cada
141 um representa. Os dois pontos de destaques do ENCOB foram o lançamento pela
142 Agencia Nacional das Águas (ANA) do Programa "Procomitês" e a aprovação das
143 mudanças do Regimento Interno do Fórum Nacional de Comitês de Bacias
144 Hidrográficas do Brasil (FNCBH), em assembleias geral ordinária. **7- Informes e**



145 **Assuntos Gerais.** O assunto de apresentação do Plano de Trabalho da Diretoria
146 (gestão 2016/19) foi retirado de pauta pelo adiantado da hora e agendado para
147 próxima reunião em função da extensa pauta para este expediente. Foi dada a
148 palavra ao representante do Sindicato de Dourados, Alexandre B Nunes, que
149 relatou sobre a notificação que recebeu sobre uma certificação de instalação de
150 poço e que agora com a instituição da outorga ele precisa se regularizar.
151 Leonardo responde que o poço manual não precisa ser outorgado, mas que
152 precisa ser cadastrado e sugere que todos busquem informações ao órgão gestor
153 (IMASUL). Informa ainda, que está prevista para final de agosto uma nova
154 resolução simplificando a utilização de poços em áreas rurais. Maffini esclarece
155 que quanto à responsabilidade técnica de profissionais (ART) quem responde
156 sobre esta questão é o CREA. Informa-se também que o CREA esta com uma
157 agenda de treinamento para operacionalização do novo sistema. Darzisa divulga
158 o evento de pesca que acontecerá no município de Batayporã. Nada mais a ser
159 tratado o presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a
160 reunião, onde a Sra. Claudete, secretaria executiva do Comitê da Bacia
161 Hidrográfica do Rio Ivinhema lavrou a presente ATA que após lida e aprovada vai
162 assinada pela diretoria e relatora desta.

163

164 Batayporã (MS), 19 de agosto de 2016.

165

166

167

168

Sidenei A. Tambosi
Presidente do CBH Ivinhema

Claudete Bruschi
1ª Secretária do CBH Ivinhema